MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

ANEXO I – Formulário para submissão de Projeto de Ensino

I. Identificação
Dados do proponente/coordenador
Nome: Marcos André Nohatto
Cargo: Docente EBTT

Título do Projeto
Agroindústria para formação integrada e troca de saberes no IFC Santa Rosa do Sul

Carga horária total do projeto: 80 horas

Curso(s) envolvido(s): Engenharia Agrônômica, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Vinculação com disciplina(s) do(s) curso(s)/área(s): Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal (TPOV) e Tecnologia de Produtos de Origem Animal (TPOA) (Engenharia Agrônômica); Práticas Profissionais Orientadas (PPO) e Agroindústria (Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio).
--

Turma(s) envolvida(s): Graduação: 9º semestre TPOV e TPOA; Técnico em Agropecuária: Turmas de PPO I, PPO II e Agroindústria.

Previsão de quantidade de discentes envolvidos: 50

Local(is) e horários da realização/execução da proposta: O desenvolvimento das atividades ocorrerá na agroindústria, sendo os horários definidos em conformidade com o cronograma das disciplinas mencionadas e ajustados à disponibilidade dos(as) discentes voluntários(as).

Identificação da equipe

Nome	Categoria de participação (coordenador/a, colaborador/a, discente voluntário/a)	Carga horária semanal
Marcos André Nohatto	Coordenador	1
Franciele de Oliveira	Colaboradora	1
Antonio Guadanhim Simão	Colaborador	8
Joyarabi Natanael Giacomelli	Discente voluntário	8
Danilo Rodrigues da Silveira	Colaborador	1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

II. Justificativa

A agroindústria do IFC *Campus* Santa Rosa do Sul constitui um espaço de grande potencial para atividades de ensino, pesquisa e extensão, mas ainda carece de projetos internos que explorem de forma sistemática suas possibilidades de uso pedagógico e científico. A ausência de iniciativas estruturadas limita a vivência prática dos estudantes e reduz as oportunidades de interação entre discentes e servidores, ocasionando um distanciamento entre o conhecimento teórico, muitas vezes abordados dentro das disciplinas como Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal (TPOV), Tecnologia de Produtos de Origem Animal (TPOA) (Engenharia Agrônômica), Práticas Profissionais Orientadas (PPO) e Agroindústria (Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio), e sua aplicação em situações reais do setor agroindustrial. Esse cenário evidencia a necessidade de implantação de iniciativas que fortaleçam o aproveitamento desse ambiente como ferramenta formativa.

A proposta desse projeto justifica-se pela sua relevância acadêmica e social, uma vez que possibilitará a integração de diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para uma formação mais completa e alinhada às demandas do mercado de trabalho. Estudo desenvolvido por Castaman & Silveira (2020) evidencia que a inserção de práticas experimentais em ambientes agroindustriais potencializa o aprendizado ativo, estimula a pesquisa aplicada e fortalece a capacidade de inovação dos estudantes.

Além disso, o projeto fomenta a aproximação da instituição com a comunidade, por meio da valorização da agroindústria como espaço de produção de conhecimento e de troca de experiências, estimulando o protagonismo estudantil e a atuação dos servidores na difusão de práticas inovadoras (COSME et al., 2017).

Do ponto de vista da exequibilidade, o projeto mostra-se viável, na visão dos proponentes, por contar com a infraestrutura já existente da agroindústria e com o envolvimento de servidores e estudantes interessados em desenvolver atividades conjuntas. Essa base estrutural e humana garante condições adequadas para a execução das ações propostas, permitindo que os objetivos sejam alcançados e que os resultados tenham impacto significativo na formação acadêmica dos discentes e no fortalecimento do papel social do IFC na região.

III. Objetivos Gerais e Específicos

Geral:

- Apoiar e fortalecer as ações de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas na agroindústria do IFC *Campus* Santa Rosa do Sul, promovendo oportunidades de aprendizado e fomentando a troca de experiências entre discentes e servidores.

Específicos:

- Promover a integração prática dos discentes às atividades da agroindústria, por meio de práticas formativas em disciplinas, desenvolvimento de experimentos e acompanhamento de processos produtivos, fortalecendo a articulação entre teoria e prática.

- Fomentar a pesquisa e a extensão acadêmica, avaliando metodologias de produção de produtos agroindustriais e disseminando os resultados em oficina e/ou minicurso em eventos institucionais (exemplificando Agrotec), promovendo a troca de saberes entre estudantes, servidores e comunidade.

IV. Desenvolvimento

O projeto será desenvolvido nas dependências da agroindústria do Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul (29°05'42.9"S e 49°48'47.9"W), utilizando a estrutura já existente para a realização das atividades propostas. Serão considerados como

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

recursos materiais os equipamentos e utensílios disponíveis na unidade, tais como bancadas, desidratador, câmara fria e demais instrumentos necessários para o processamento de produtos agroindustriais. Além disso, serão utilizados insumos básicos de produção, provenientes especialmente da horta institucional, visando garantir a diversidade, integração e qualidade das atividades práticas.

A participação discente ocorrerá de forma voluntária e/ou vinculada às disciplinas dentro dos cursos de graduação - Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal (TPOV) e Tecnologia de Produtos de Origem Animal (TPOA), e técnico - Práticas Profissionais Orientadas (PPO) e Agroindústria (Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio). Os estudantes serão orientados por servidores da instituição (equipe do projeto), que atuarão como mediadores das atividades, promovendo a integração entre teoria e prática. A metodologia adotada priorizará o aprendizado ativo, incentivando a troca de experiências entre discentes e servidores e estimulando a construção coletiva de soluções para os desafios enfrentados na agroindústria, bem como atendimento das demandas institucionais do setor.

As atividades do projeto serão organizadas em três eixos principais. O ensino será contemplado por meio de práticas formativas voltadas ao processamento de alimentos, com ênfase na participação do(s) estudante(s) voluntário(s) do projeto nas atividades conduzidas em disciplinas da área. A pesquisa envolverá a realização de ensaios preliminares, também com caráter didático, destinados a avaliar metodologias mais eficientes para a obtenção de produtos agroindustriais, registrando-se variáveis relevantes para a construção do conhecimento científico. Já a extensão será desenvolvida por meio da promoção e participação em oficina e/ou minicurso em eventos institucionais, como a Agrotec, além da divulgação dos resultados obtidos junto à comunidade. Essa estruturação favorece a articulação entre os diferentes pilares institucionais, assegurando a relevância acadêmica e social do projeto.

Cronograma de atividades do Projeto

Descrição da ação/meta	Duração	
	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
Realização de práticas formativas em disciplinas: participação dos estudantes em atividades de processamento de alimentos e manejo de produtos agroindustriais.	10/2025	12/2025
Desenvolvimento de experimentos preliminares: avaliação de metodologias mais eficientes para a produção de produtos agroindustriais, com registro sistemático de variáveis relevantes.	10/2025	12/2025
Promoção de oficina e/ou minicurso: organização e participação em eventos institucionais, como a Agrotec, voltados à capacitação e disseminação de conhecimentos.	10/2025	10/2025

Infraestrutura necessária

Para a execução do projeto, será utilizada a infraestrutura já disponível da agroindústria do IFC – Campus Santa Rosa do Sul, a qual dispõe de ambiente físico adequado e equipado para o desenvolvimento de práticas didáticas e experimentais. Entre os materiais e equipamentos disponíveis, destacam-se bancadas de trabalho, desidratador, câmara fria, utensílios de uso geral e instrumentos específicos destinados ao processamento

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

agroindustrial. Complementarmente, serão utilizados equipamentos de proteção individual (EPIs) e materiais de consumo fornecidos pela instituição.

Recursos financeiros

() Aplica-se. Neste caso, apresentar documento de autoridade/s do Campus informando que atenderá à demanda financeira (Diretor-Geral ou DEPE ou DIP ou DAP). Descrever os recursos financeiros com orçamento detalhado e justificado:

(x) Não se aplica.

V. Resultados e impactos esperados

Espera-se que o desenvolvimento do projeto resulte no fortalecimento do processo formativo dos estudantes, por meio da ampliação das experiências práticas em ambiente da agroindústria e geração de oportunidades de integração entre ensino, pesquisa e extensão. Entre os impactos previstos, destacam-se o aprimoramento das habilidades técnicas e científicas dos discentes envolvidos, e a aproximação entre teoria e prática. Adicionalmente, o projeto deverá gerar subsídios para a melhoria das práticas de processamento de alimentos na agroindústria institucional, ampliar a produção de conhecimento aplicado e promover maior interação entre instituição e comunidade, seja pela oferta de oficina ou minicurso, seja pela difusão dos resultados alcançados.

VI. Avaliação:

O acompanhamento e avaliação das atividades ocorrerão de forma contínua, por meio de registros semanais, construção de relatórios e reuniões periódicas entre equipe executora e participantes. Serão definidos indicadores qualitativos e quantitativos, como a diversidade de práticas realizadas, produtos processados, e alcance das ações extensionistas. Esses instrumentos possibilitarão verificar a efetividade do projeto, identificar pontos de melhoria e garantir a exequibilidade das ações propostas ao longo do período de vigência.

VII. Referências Bibliográficas

CASTAMAN, A. S.; SILVEIRA, F. da R. Agroindústria: espaço educativo nos institutos federais de ensino. **Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 7, p. 485-504, 2020.

COSME, C.M.; CORREIA, M.M.; SANTOS, E.B. dos. A experiência do programa de extensão minha comunidade: uma parceria ifal-mst no sertão alagoano. **Ciência Agrícola**, v. 15, número suplementar, p.7-12, 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

Anuência (assinaturas e datas) da/s coordenação/es de curso/s envolvido/s (a anuência poderá também ser apresentada por e-mail oficial da coordenação do curso para a Coordenação-Geral de Ensino - cge.srs@ifc.edu.br)

Nomes do/a coordenador/a e do Curso

DATA: ____ / ____ / ____

Nomes do/a coordenador/a e do Curso

DATA: ____ / ____ / ____

Nomes do/a coordenador/a e do Curso

DATA: ____ / ____ / ____

Nomes do/a proponente do projeto

DATA: ____ / ____ / ____

Comprovante de submissão ao CEUA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

Informar data: _____ / _____ / _____

Anexar ao projeto.